

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
PLANO DE ENSINO**

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA | | | | PERÍODO |
|--|---------------|---------|----------|-------|------------|
| | Teórica | Prática | Extensão | Total | |
| Parasitologia | 82 | - | 18 | 100 | 3ºP-2025.2 |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: Andreyra Moreira de Souza Soares Machado | | | | | |

EMENTA

Abordagem dos agentes etiológicos de doenças parasitárias humanas, seus vetores e hospedeiros. Diagnóstico epidemiológico e clínico; investigação laboratorial; profilaxia e fisiopatologia de doenças parasitárias humanas, considerando a visão biopsicossocial da medicina, destacando direitos humanos, as relações étnico-raciais, com destaques pra os afrodescendentes e sua cultura afro-brasileira e os indígenas.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

OBJETIVOS:

Conhecer os principais parasitos causadores de doenças humanas e seus vetores, os fatores relacionados aos parasitos e aos hospedeiros no estabelecimento das doenças parasitárias, diagnóstico, profilaxia e aspectos epidemiológicos e fisiopatológicos destas doenças.

HABILIDADES

As habilidades desenvolvidas no curso reverterão na identificação dos diferentes parasitos e o conhecimento de suas peculiaridades como hóspedes humanos para utilização em propedêutica e terapêutica.

ATITUDES:

- Demonstrar respeito e flexibilidade em relação a valores familiares e culturais;
- Demonstrar empatia, flexibilidade, responsabilidade, comportamento ético;
- Defender o direito à privacidade;
- Demonstrar empatia, assiduidade, pontualidade, trabalho em equipe, comportamento ético.
- Cumprir regras, seguir normativas e ser solidário;

UNIDADES DE ENSINO:

Unidade I: Introdução à Parasitologia

- Serão apresentados e discutidos os conceitos de parasitismo, a diferenciação morfofisiológica entre parasitos e outros microrganismos, a importância do meio ambiente na dinâmica de transmissão das parasitoses, os tipos de hospedeiros que podem participar do ciclo biológico dos agentes parasitários, seus ciclos de vida e as formas biológicas de protozoários, helmintos e artrópodes. A partir das informações apresentadas, São definidas as possíveis formas de transmissão por parasitos, o grau de especificidade parasitária por hospedeiro, os tipos de mecanismos patogênicos, as manifestações clínicas decorrentes da infecção, os métodos de diagnóstico clínico e laboratorial que podem ser realizados para a confirmação da infecção, exemplos de medidas profiláticas, de controle e esquemas de tratamento das parasitoses.

Unidade II: Parasitos gastrointestinais I / II

- Serão estudadas as parasitoses gastrointestinais de agentes que habitam o intestino delgado como: Giardíase, Criptosporidiose, Ascaridíase, Ancilostomíase, Estrongiloidíase, Teníase, Difilobotríase.

Unidade III: Parasitos gastrointestinais III

- Serão estudadas as parasitoses gastrointestinais de agentes que habitam o intestino grosso e regiões próximas como: Amebíase, Tricuríase e Enterobíase.

Unidade IV: Parasitoses teciduais I

- São estudadas as parasitoses teciduais como: Cisticercose, Larva Migrans Cutânea, Larva Migrans Visceral, Toxoplasmose e Oncocercose.

Unidade V: Parasitoses teciduais II

- São estudadas as parasitoses teciduais como: esquistossomose, filariose linfática, leishmaniose tegumentar e leishmaniose visceral.

Unidade VI: Infecções sexualmente transmissíveis determinadas por protozoários

- Serão estudadas tricomoníase e infecções por outros microrganismos relacionados.

Unidade VII: Artrópodes de importância médica

- São estudadas as parasitoses determinadas por artrópodes como: miíases, pediculose, escabiose e tungíase.

Unidade VIII: Infecções Cardiorrespiratórias

- São estudadas as parasitoses que causam infecção e complicações no sistema respiratório como: malária e doença de Chagas.

Unidade IX: Métodos de diagnóstico laboratorial

- Nesta atividade teórico-prática serão ministradas diversas metodologias laboratoriais para o diagnóstico de parasitoses gastrointestinais e teciduais, incluindo de técnicas coproparasitológicas, sanguíneas, imunológicas, de coloração e métodos moleculares

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas dialogadas, atividade de busca ativa (ABA), atividades integradoras com outros componentes curriculares, estudos de situações problemas, análise e discussão de casos clínicos. Observação de estruturas parasitárias de forma prática no laboratório de microscopia da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), com lâminas de microscopia correlacionando com casos clínicos. Será realizada a confecção de materiais para as atividades em educação em saúde e panfletos sobre a transmissão, sinais e sintomas e profilaxia das parasitoses intestinais, utilizadas pelo projeto de extensão.

Atividades de Metodologia ativa:

- Formação de grupos de Whatsapp com o objetivo de interação pessoal com os alunos, fazendo envio de materiais de estudo e de reflexão previamente às aulas programadas.
- Painéis / Seminários / Competições pedagógicas, TBL (Aprendizagem Baseada em Equipes) - Atividades online e/ou presenciais
- Estudos dirigidos à fixação do conhecimento dialogado na sala de aula.
- Análise e discussão de casos clínicos – Artigos científicos.

Atividade de busca ativa (ABA).

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Modalidade: Projeto

Título: FMC nos Quilombos

COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA

Comunidades Quilombolas do Programa de Assistência aos Assentados e Quilombolas (PAAQ) do município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro.

OBJETIVOS

Desenvolver com equipe multiprofissional um conjunto de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e contínua da população Quilombolas, Acampamentos e Assentamentos, visando melhorar a qualidade de vida e garantir o acesso destas comunidades aos serviços de saúde.

Fortalecer a humanização e a interação dialogica do aluno de medicina através do desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade, empatia, compaixão, responsabilidade e transformação social.

METODOLOGIA

1. Preparação dos alunos para a realização do projeto, que será realizada pelos professores do componente curricular de Parasitologia, nas semanas que antecederão o início do projeto e, na qual serão abordados assuntos que ajudarão os discentes a adquirir habilidades para desenvolver o projeto.
2. Refletir e discutir sobre os objetivos do projeto, sua abrangência e importância.
3. Expor e discutir as expectativas dos alunos quanto a participação no projeto e a responsabilidade desta atividade.
4. Falar sobre os cenários visitados durante o projeto e a receptividade da comunidade quilombola.
5. Ressaltar e valorizar a interação do aluno de medicina com a comunidade quilombola durante o período da sua formação médica, corroborada pelo aumento crescente da população, na qual existem particularidades que necessitam ser conhecidas, compreendidas e estudadas para que toda forma de cuidado oferecida seja eficaz, sobretudo aquelas que visam a prevenção de transtornos a saúde mental e física das mães

variadas faixas etárias e doenças relacionadas.

6. Promover reflexões sobre a capacidade de demonstrar empatia, compaixão, cuidado e preocupação com as pessoas.
7. Apresentar e realizar treinamento oral-prático, com os alunos, das atividades que serão desenvolvidas.
8. Elaboração do relatório final discente, o qual será elaborado em grupo em formato livre como narrativa.
9. Fechamento com apresentação dos resultados e discussão.

Atividades a serem realizadas pelos estudantes:

- Diagnóstico coproparasitológico

As amostras fecais da comunidade serão coletadas em recipientes plásticos sem conservante e serão recolhidas conforme cronograma estabelecido junto ao programa PAAQ. Posteriormente, as amostras serão encaminhadas para o Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Campos e HEAA. Após o processamento, todos os resultados dos exames serão entregues de forma individual e presencial aos responsáveis.

Atividades de educação em saúde

- Higienização das mãos e de alimentos (Bragagnollo et al., 2019)

Esta atividade terá como objetivo permitir que os estudantes realizem a técnica correta de lavagem das mãos e dos alimentos para remover estruturas parasitárias.

- Trilha Parasitológica (Nunes, 2012 e Siqueira, 2016)

Esta terá como objetivo abordar formas de transmissão e prevenção das parasitoses intestinais no dia-a-dia, de modo a contextualizar, reforçar e complementar o que foi visto em sala de aula com o professor. Cada placa terá uma imagem e uma descrição de um fato e ação a ser seguida, relacionada a parasitoses intestinais.

- Confecção de materiais informativos

Serão confeccionados pela equipe materiais informativos e ilustrados em forma de panfletos sobre as parasitoses intestinais, destacando suas formas de transmissão, sinais e sintomas e medidas de prevenção para serem entregues a comunidade quilombola.

Forma de Avaliação: A avaliação será realizada de forma contínua por meio da assinatura de uma ficha de presença durante os encontros, participação das atividades e entrega de um relatório final e vídeos com as atividades realizadas, informações

sobre o projeto e resultados obtidos.

Cronograma:

Elaboração de materiais: 4h

Realização de atividades na comunidade: 5h por visita (4 visitas).

Confecção do relatório final: 4h

ATIVIDADES DE EXTENSÃO:**Modalidade:**

() Programa

(X) Projeto

() Curso e/ou oficina

() Evento

Comunidade externa envolvida (local, previsão do número de participantes envolvidos):

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Revisado):

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva *et al.* **Parasitologia clínica**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/>. Acesso em: 08 set. 2025.

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em: 08 set. 2025.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/>. Acesso em: 08 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (Revisado):

FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de F. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia**. Rio de Janeiro, RJ: Érica, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521046/>. Acesso em: 08 set. 2025.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022. 587 p.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009. *E-book* <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 08 set. 2025.

REY, Luís. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 08 set. 2025.

TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia veterinária**. 4 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732116/>. Acesso em: 08 set. 2025.

